



Disciplina: INTRODUÇÃO À QUALIDADE	Código: S2INTQ03
----------------------------------------------	----------------------------

Departamento: DADG	Curso: Superior de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial	Validade: A partir do 1ºsem/2002
------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------

Carga Horária: 36H	Módulo: 1	Submódulo: 1º
---------------------------	------------------	----------------------

EMENTA

O Homem: fator de sucesso na Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade. Histórico sobre Qualidade e Produtividade. Conceitos Básicos sobre Qualidade e Produtividade. A Trilogia de Juran. As 7 (sete) Ferramentas Estatísticas para o Controle da Qualidade. Ações com Qualidade.

Objetivos (ao final do curso, o aluno será capaz de:)

- Conhecer conceitos básicos de qualidade e o seu significado no dia-a-dia do trabalho.
- Dominar e saber aplicar ferramentas da qualidade.
- Perceber fatores influentes na busca da qualidade.

Práticas Pedagógicas (detalhar a forma como cada unidade curricular foi desenvolvida, indicando atividades tais como: seminários, visitas técnicas, práticas e ensaios de laboratórios e outros.)

- Aulas expositivas;
- exibição de filmes;
- elaboração, discussão e apresentação de trabalhos em grupo.

Conteúdo de Ensino / Horas

UNIDADE I – 02 horas

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, PROFESSOR E ALUNOS.

UNIDADE II - 02 horas

CONCEITO E SIGNIFICADO DA QUALIDADE.

UNIDADE III - 02 horas

A NECESSIDADE DA MUDANÇA.

UNIDADE IV – 06 horas

EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE.

UNIDADE V - 02 horas

A VISÃO DO FUTURO.

UNIDADE VI - 02 horas

COMO ROMPER BARREIRAS DA QUALIDADE.

UNIDADE VII - 12 horas

CONCEITOS BÁSICOS DA QUALIDADE.

UNIDADE VIII - 08 horas

FERRAMENTAS PARA A QUALIDADE.



Disciplina:
INTRODUÇÃO À QUALIDADE

Processo de Avaliação

O Curso Superior de Tecnologia em Normalização e Qualidade Industrial utiliza uma metodologia didático-pedagógica com acompanhamento e avaliação contínua de todas as atividades escolares desenvolvidas pelos alunos. O aluno deverá executar integralmente, e em nível considerado satisfatório pelos professores, todas as atividades propostas durante o curso. Caso o nível mínimo não seja atingido na primeira execução da atividade, o aluno deverá refazê-la, corretamente, com o acompanhamento do professor.

A partir do 1º semestre de 2006, esta metodologia foi substituída pelos Critérios de Avaliação do Rendimento Escolar estabelecidos nas Normas Acadêmicas para os Cursos de Graduação do CEFET/MG.

Bibliografia

LIVRO TEXTO

- CAMPOS, V. F. **Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira.** 4.ed. Fundação Christiano Ottoni, EEUFMG, 1990. 187p.
- CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês).** Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, EEUFMG. Rio de Janeiro: Bloch, 1992.
- JURAN, J. M. **Juran na liderança pela qualidade.** São Paulo: Pioneira, 1990. 386p.
- PALMER, C. L. **Controle total de qualidade.** São Paulo: Edgard Blucher, 1974. 122p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JURAN, J. M. **JURAN'S quality control handbook.** 4.ed. New York: McGraw-Hill, 1988. paginação irregular.
- VIEIRA, S. **As 7 ferramentas estatísticas para o controle da qualidade.** Brasília: QA & T Consultores Associados Ltda, 1991. 120p.



Emitido em 18/05/2007

PLANO DE ENSINO N° 73/2007 - DIRGRAD (11.01.22)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/07/2018 23:56)
MOACIR FELIZARDO DE FRANCA FILHO
DIRETOR
1023335

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número:
73, ano: **2007**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **02/07/2018** e o código de verificação: **b58d95ea71**